

Apreciação Crítica

O Monte dos Vendavais, de Emily Brontë

Relógio D'Água - Clássicos para Leitores de Hoje



O Monte dos Vendavais

Tradução de Paulo Faria . Prefácio de Hêlla Correia

Emily Brontë

O Monte dos Vendavais, de Emily Brontë, foi um livro que me chamou a atenção pela sua fama e inúmeras adaptações ao cinema. É muitas vezes apresentada como a história de amor entre Heathcliff e Catherine mas, na minha opinião, é mais uma história marcada pela vingança, pelo ódio e pela obsessão, o que me surpreendeu pela positiva. É um romance diferente do normal, tendo sido a única obra que a autora escreveu.

A personagem Catherine, apesar de amar Heathcliff, escolheu casar com Edgar por ter melhores condições. Mais tarde Heathcliff vai vingar-se do irmão de Catherine (que o fez passar por momentos difíceis e humilhantes) e de Edgar (por Catherine o ter escolhido).

A obra é um pouco complexa, com uma linguagem difícil, o que fez com que, por vezes, se tornasse difícil de compreender (daí ter tido algumas dificuldades nalgumas partes da história).

O Monte dos Vendavais é um livro repleto de diferentes emoções em que os acontecimentos são imprevisíveis, o que pode levar alguns leitores a ficarem "viciados".

Gostei do livro, mesmo sendo um pouco difícil de ler. Por vezes confundi-me um pouco e tive de voltar a ler certas partes (também porque existiam personagens com o mesmo nome). A obra tinha várias palavras que não conhecia como "polainas" (peça de vestuário que cobre a parte inferior da perna e parte superior do calçado) e "igualha" (identidade ou igualdade de condição social, moral ou da maneira de ser).

Apesar de ter sido uma história muito aliciante, não foi dos livros que me fez querer estar sempre a ler e saber o que se vai passar depois.

O excerto que gostei mais foi: "As minhas grandes amarguras neste mundo foram as amarguras de Heathcliff, e observei e senti cada uma delas desde o seu início; a minha grande preocupação na vida é ele. Se tudo o resto perecesse e ele perdurasse, eu continuaria, ainda assim, a existir; e, se tudo o resto perdurasse e ele fosse aniquilado, o universo passaria a ser para mim um lugar absolutamente estranho. (...) Nelly, eu sou Heathcliff! Estou sempre, sempre a pensar nele, não enquanto fonte de prazer, assim como os pensamentos acerca de mim mesma nem sempre me são agradáveis, mas porque ele é meu próprio ser" (ll.3-16, Página 127, capítulo IX, Volume I).

Todos os que gostarem de um livro com uma boa história e que gostem de leituras mais complexas aconselho a lerem *O Monte dos Vendavais*, pois apesar de ser um romance, a história é diferente...

Vai deixar-vos surpreendidos!

Maria Matias

Nº18

11ºA